MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Revista Criança Cidadã

ANO 14 Nº 41 - MAI/AGO 2023
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente
Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

A CONSAGRAÇÃO NA TERRA SANTA

Músicos do Coque e do Ipojuca encantam o público no encerramento do 11° Congresso de Pentecostes promovido pela Comunidade Obra de Maria em Israel e na Palestina

OCC Ipojuca em festival na China P.12

Concerto de aniversário 17 anos P.15

A rotina de serviços no Núcleo do Coque P.20

Luanderson Ferreira rumo aos EUA P.23

Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

1 Basta fazer um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 87.479-5**

2 E enviar o comprovante para o e-mail ***coordenacao@orquestracriancacidada.org.br*** solicitando o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

Creditado
Agência: 1245-9
Conta: 87.479-5
Nome: Pronac 222345
Identificador 1: [CNPJ ou CPF]
Identificador 2: [1 ou 2]

ANEXO I

MINISTÉRIO DA CULTURA — BRASIL — PRONAC - MECENATO	COMUNICADO MECENATO RECIBO Nº 010	N.º PRONAC: 194110 Segmento Cultural: Música Instrumental

RECEBI(EMOS) A IMPORTÂNCIA, ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEx MINC/ SRF/MF N.º 01 DE 13.06.95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

01 - TIPO DA OPERAÇÃO		02 - VALOR DO INCENTIVO
ART. 26 DA LEI 8.313	ART. 18 DA LEI 8.313/91	
[ ] - DOAÇÃO [ ] - PATROCÍNIO	[ ] - DOAÇÃO [X] – PATROCÍNIO	R$ 10.000,00

*Pessoa Jurídica

Identificador 1: CNPJ de sua empresa
Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)
Dedução de até 4% do Imposto de Renda

*Pessoa Física

Identificador 1: seu CPF
Identificador 2: o número "2" (código para doação)
Dedução de até 6% do Imposto de Renda

Informações: Matheus Soares - (81) 99229-9895

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

SUMÁRIO MAIO-AGOSTO 2023

06 Capa
Orquestra Jovem abre show de congresso de peregrinos em Jerusalém

12 Festival
Músicos ipojucanos representam o Brasil em Chengdu, na China

15 Aniversário
Pela primeira vez, OCC reúne alunos de todos os núcleos em concerto oficial

18 Redes sociais
Alunos e professores se destacam como influenciadores digitais do projeto

19 Profissionalização
Ex-alunos de luteria e arqueteria abrem oficina em Olinda e conquistam clientela

20 Rotina
Prestadores de serviço desempenham papel fundamental na manutenção do Núcleo do Coque

23 Talento
Monitor e violista Luanderson Ferreira embarca de Ipojuca para os Estados Unidos

26 Artigo
"A prática orquestral como modalidade de ensino coletivo", pelo prof. Guilherme Teixeira

Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento - de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

Informações e orçamentos
Hugo Leonardo | Produtor de eventos
(81) 99403-7296
eventos@orquestracriancacidada.org.br
www.orquestracriancacidada.org.br

EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

Veículo informativo oficial da **Orquestra Criança Cidadã**

CONSELHO EDITORIAL
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

EDIÇÃO
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Carlos Eduardo Amaral
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

REVISÃO
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

PROJETO GRÁFICO
Erivaldo Sousa

ARTES E DIAGRAMAÇÃO
Erivaldo Sousa

TIRAGEM
3 mil exemplares

IMPRESSÃO
Provisual

CONTATO
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@orquestracriancacidada.org.br**

Fagotista da OCC atua como solista convidado da OSR

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

A convite do diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica do Recife, Lanfranco Marcelletti Jr., o monitor de fagote do Núcleo do Coque, Jamesson Batista, ganhou destaque como solista em apresentações da OSR nos dias 13 e 22/06. No centro do palco do Teatro de Santa Isabel, o jovem músico integrante da Orquestra Jovem Criança Cidadã — e aluno de nosso professor Josias Felipe Bezerra — foi acompanhado pelos músicos da Sinfônica do Recife, orquestra declarada patrimônio cultural da capital pernambucana desde 2018. Nas duas ocasiões, Jamesson interpretou a *Ciranda das sete notas*, para fagote e orquestra de cordas, peça de um dos compositores brasileiros mais importantes da história, Heitor Villa-Lobos. Regido por maestro Lanfranco, que já atuou como coordenador musical da Orquestra Criança Cidadã, o conjunto realizou as duas apresentações gratuitamente, em concertos abertos, e que ganharam temática junina devido às festividades do mês.

Parceria CNA e AOCC para profissionais

Além da parceria que contempla alunos da OCC desde 2015, o CNA Recife & Olinda agora estende seus benefícios aos profissionais da AOCC e seus dependentes. Para os alunos, a parceria garante a formação de uma turma de 20 estudantes do Núcleo do Coque durante um período de quatro anos, com bolsa integral (atualmente, a unidade CNA Boa Viagem conduz a segunda turma neste formato). Já o corpo profissional e seus dependentes passam a contar com desconto nas mensalidades das turmas regulares — do nível "Infantil" até "Gold 2" — e de 50% na matrícula. O benefício é válido para as unidades CNA Aflitos, CNA Casa Forte, CNA Boa Viagem e CNA Olinda.

Visita do Grupo Dislub Equador

No dia 28/06, a sede da Orquestra Criança Cidadã, no quartel do 7º Depósito de Suprimento, onde funciona o Núcleo do Coque, recebeu a visita da comitiva do Grupo Dislub Equador, uma das marcas patrocinadoras do projeto. A fim de conhecer de perto o projeto, diretores, sócios, conselheiros, colaboradores e equipe técnica da Dislub tiveram acesso a toda a estrutura da OCC: foram apresentados aos prédios, salas de aula de música, conheceram a Escola de Formação de Luthier e Archetier e, para concluir, foram encantados pela apresentação das orquestras Infantil e Jovem, conduzidas pelo coordenador pedagógico artístico-musical, Guilherme Teixeira, e pelo maestro José Renato Accioly, respectivamente, – uma homenagem dos meninos e meninas atendidos pelo projeto. A interação entre a comitiva Dislub e a Orquestra encerrou-se, ainda, com uma troca de presentes: cada um dos alunos do Núcleo recebeu de presente dos visitantes uma *ecobag* contendo brindes e lanches. Já os membros da Dislub ganharam sacolas com brindes institucionais da Orquestra.

MIKE TORRES / ASCOM OCC

OCC e Neojiba interagem no palco do Santa Isabel

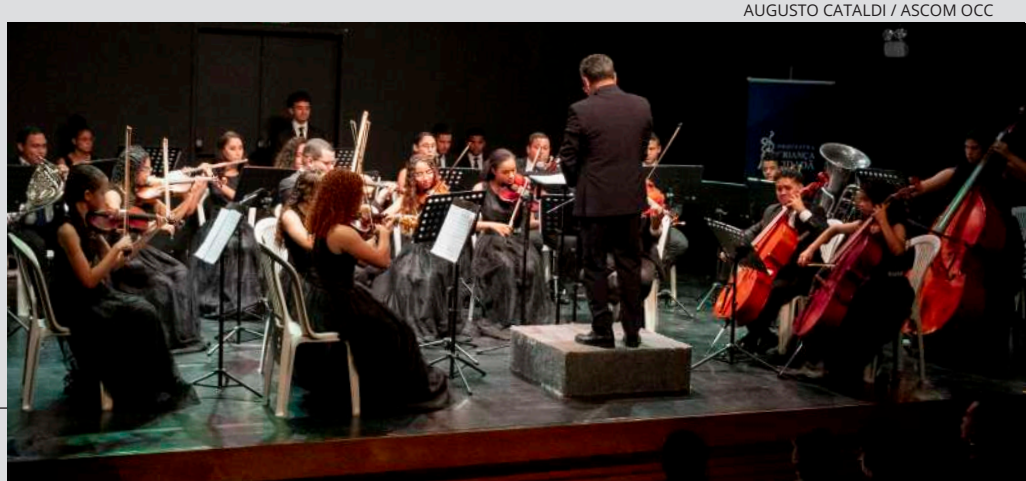
CAROLINE MELO / ASCOM OCC

De passagem por Recife, o Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) se apresentou no Teatro de Santa Isabel, o mais importante da cidade, na noite de 08/08. Além da capital pernambucana, o projeto passou por palcos de Aracaju, Maceió, João Pessoa, Mossoró, Manaus e Salvador durante sua "Turnê da Liberdade", em celebração aos 200 anos de Independência do Brasil na Bahia. Em terras recifenses, Orquestra e Coro do Neojiba tocaram em um espetáculo gratuito, ao qual cerca de 120 alunos dos três núcleos da Orquestra Criança Cidadã (Coque, Ipojuca e Igarassu) foram assistir. As mesmas crianças também estiveram, como convidadas, na plateia do ensaio dos jovens músicos baianos, na tardezinha do mesmo dia. Tal convite buscou oferecer uma oportunidade de interação entre os alunos de ambos os projetos, que têm em comum a meta de resgatar, através da música, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Ao final do ensaio no Santa Isabel, veio o momento mais importante do dia: alunos selecionados da Orquestra Jovem Criança Cidadã (e também da Infanto-juvenil) subiram ao palco e dividiram espaço com os músicos da Orquestra do Neojiba para a execução do *Danzón nº 2*, do compositor mexicano Arturo Márquez. Essa colaboração aconteceu graças à articulação do coordenador pedagógico artístico-musical da OCC, Guilherme Teixeira, que regeu a grande orquestra mista no *Danzón nº 2* e tem em seu currículo uma longa história como *spalla*, coordenador pedagógico de violino e maestro da Orquestra de Cordas Infantil do programa Neojiba.

Orquestra Jovem celebra aniversário das Caixas Culturais

A Orquestra Jovem se destacou como parte da programação de aniversário de 43 anos da Caixa Cultural, equipamento de promoção da cultura desenvolvido pela Caixa Econômica Federal, patrocinadora máster da Orquestra Criança Cidadã desde 2009. A Caixa Cultural teve sua primeira sede inaugurada em 1980, na cidade de Brasília, e depois se expandiu para outras capitais: Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Como forma de celebração, no dia 12/08, a OCC subiu ao palco do Teatro da Caixa Cultural Recife, localizada no Recife Antigo, para uma apresentação sob o comando do maestro José Renato Accioly. O repertório incluiu peças de compositores brasileiros como Clóvis Pereira, Villa-Lobos e Sérgio Campelo, e também internacionais, como Carlos Gardel e o belga César Franck, cujo *Panis angelicus* trouxe o jovem trompetista Cáiron Wayne como solista. O espetáculo ainda teve direito a bis, com *Lamento sertanejo*, de Dominguinhos e Gilberto Gil, e *Mourão*, de Clóvis e César Guerra-Peixe.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC



CAPA

Jornada musical na Terra Santa

Orquestra Jovem participa de evento de Pentecostes em Jerusalém, a convite da Comunidade Obra de Maria

Na Piscina do Sultão, ao leste da Cidade Antiga de Jerusalém, o público agitava bandeiras de vários países de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Moçambique, Angola... As estrelas convidadas eram de primeiro time: Padre Reginaldo Manzotti, Padre Fábio de Melo, Frei Gilson, Elba Ramalho… E, em transmissão ao vivo para mais de 100 países, a Orquestra Criança Cidadã abria o show de encerramento do 11° Congresso de Pentecostes na Terra Santa, organizado pela Comunidade Obra de Maria com apoio da Comunidade Canção Nova e do Convento Maronita de Jerusalém.

Primeira das atrações do evento musical que durou cerca de sete horas, a OCC apresentou um repertório que englobou peças sacras de compositores europeus — como Bach, Händel, Mozart e César Franck —, um arranjo da *Bachianas brasileiras n° 5* de Villa-Lobos e um arranjo especial de *Jerusalém de ouro* (*Jerusalém shel zahav*). Quatro de nossos músicos receberam a missão de atuarem como solistas no show: Singrid Sousa (violino, no *Laudate Dominum, K.339*, de Mozart), Ivo Gomes e Luanderson Silva (violino e viola, respectivamente, em *Erbarme dich, mein Gott*, da *Paixão segundo São Mateus*, de Bach) e Cáiron Wayne (flugelhorn, em *Jerusalém de ouro*, e trompete, na *Bachianas brasileiras n° 5*).

A estrutura de palco e transmissão realizada pela TV Canção Nova contou com um grande corpo profissional envolvido especialmente para a apresentação, que reuniu mais de 3 mil peregrinos oriundos de nações lusófonas onde a Obra de Maria realiza obras sociais e de evangelização — em grande maioria, brasileiros. Entre eles, estavam o coordenador geral da OCC e a presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã, João e Myrna Targino, respectivamente.

O sucesso de nossa participação também teve o imprescindível apoio de Antonino Tertuliano, ilustre ex-aluno da OCC e atual contrabaixista da Orquestra Filarmônica de Israel, que não só ensaiou e tocou com a Orquestra Jovem na Terra Santa como atuou no processo de reserva, aluguel e traslado de violoncelos e contrabaixos locados em Tel Aviv. Ele ainda pôde demonstrar suas habilidades de anfitrião junto a um pequeno grupo da equipe da OCC que permaneceu em Israel no dia 29 de maio.

ENSAIOS E TURISMO

A agenda de ensaios iniciada no Núcleo do Coque durante a segunda quinzena de março — e que incluiu um concerto oficial extraordinário no Paço do Frevo, no dia 21 de maio —, continuou nos três dias que antecederam a apresentação na Piscina do Sultão. Por isso, o grupo sequer descansou as malas e já partiu para a prática no hotel em que ficou hospedado, situado em Belém, na Palestina.

Curiosamente, o St. Joseph Home, hotel que recebeu a Orquestra Jovem, pertence à Igreja Católica Siríaca, uma igreja particular *sui iuris* (isto é, autônoma, mas que ainda assim está em plena comunhão com a Igreja Católica Apostólica Romana), e abriga uma paró-

quia em suas dependências. Os ensaios da Jovem, por sinal, tiveram lugar na secretaria paroquial.

Já a agenda de turismo proporcionou, aos grupos da comitiva, passeios por lugares como a Via Dolorosa (o caminho do Mosteiro da Flagelação à Igreja do Santo Sepulcro, que representa o trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação até a crucificação), a Esplanada das Mesquitas e o Muro das Lamentações. Separada pela indisponibilidade de voos, a comitiva foi formada por dois grupos: o primeiro, com 28 integrantes, chegou a Israel no dia 24 de maio e retornou no dia 29, junto com João e Myrna Targino; os outros 11 chegaram no dia 25 e permaneceram na Terra Santa até o dia 30, com uma escala extra de dois dias em Fátima, Portugal, retornando ao Brasil somente no dia 1º de junho.

Não faltaram, claro, aqueles momentos especiais para se comprar suvenires para família, amigos, professores e colegas de turma, com direito a muita negociação entre nossos músicos e lideranças adultas junto aos vendedores. As buscas pelas melhores pechinchas aconteceram tanto em Jerusalém quanto em Belém e Fátima, e renderam muitas lembrancinhas: chaveiros, canecas, terços, lenços, bonés, ímãs de geladeiras e afins.

Em transmissão ao vivo para mais de 100 países, a Orquestra Criança Cidadã abriu o show de encerramento do 11º Congresso de Pentecostes na Terra Santa

Concluída nossa missão no Oriente Médio, direcionamos nossas atenções para a viagem da OCC Ipojuca à China (vide matéria a seguir) e para os dois concertos confirmados para o Vaticano, nos dias 03 e 04 de novembro, que vocês vão conferir na próxima edição da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**.

CARLOS EDUARDO AMARAL
TEXTO E FOTOS

EQUIPE

LIDERANÇAS

MYRNA TARGINO

JOÃO TARGINO

JOSÉ RENATO ACCIOLY

ALDO DE ALBUQUERQUE

JADSON DIAS

CARLOS EDUARDO AMARAL

GILVAN CLEMENTINO

ISABELA ARAÚJO

VIOLINOS I

IVO GOMES

SINGRID VITÓRIA

JAMMILY PÂMMELLA

LARA PEURES

LUÍS DIOGÊNYS

DAVID GOMES

ANDRÉ RUAN MARQUES

WESLEY GABRIEL MARINHO

VIOLINOS II

PEDRO HENRIQUE MARTINS

JÉSSICA DO MONTE

GEYPHANNE PEREIRA

FERNANDA RÍCIAS

JOYCE ANNE SOTERO

PAULO RODRIGO

TÚLIO GUSTAVO

JOSÉ BERTO

EC
M
AEL

VIOLAS

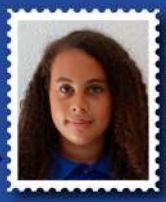
LUANDERSON FELIPE

SAULO HENRIQUE

ITALO DOUGLAS

BRUNA STEFANI

LETICIA DOS SANTOS


CLARA CECÍLIA

VIOLONCELOS

DAVI CHRISTIAN

CALLYANDRA SANTOS

KLEBERSON VYNICIUS

CLEYBSON OLIVEIRA

MAYARA VITÓRIA OLIVEIRA

ALAN RIQUELME NORONHA

CONTRABAIXOS

MARIA EDUARDA CAVALCANTI

MARIA EDUARDA BRITO

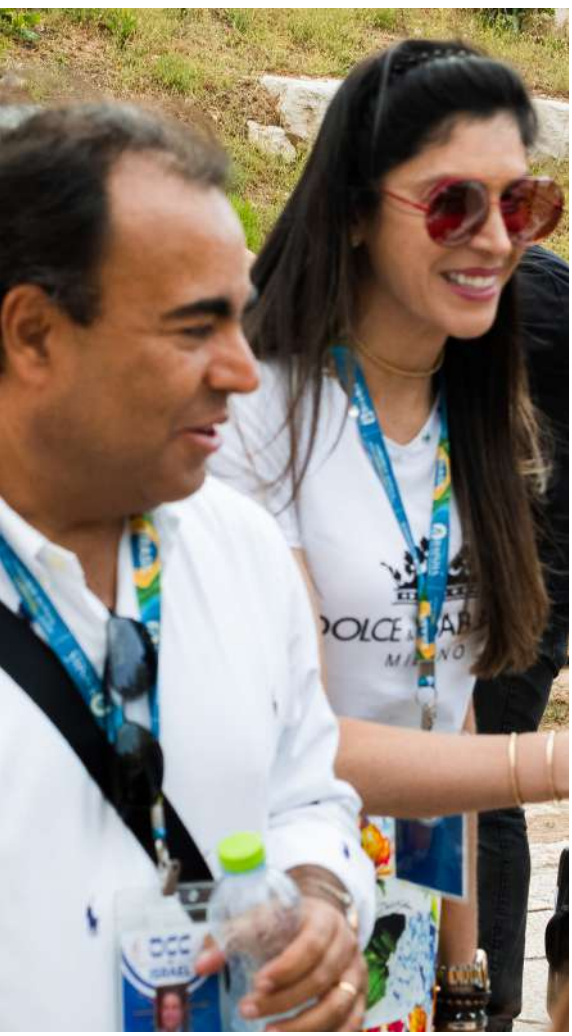
WAGNER FLÁVIO

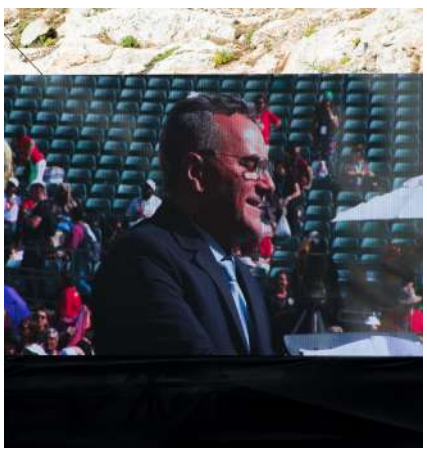
RENAN MOURA

ANTONINO TERTULIANO

TROMPETE

CÁIRON WAYNE





CONFIRA TODAS AS FOTOS EM NOSSO FLICKR

FESTIVAL

Do outro lado do planeta

OCC Ipojuca representou o Brasil em festival de música na China

"Eu fiquei muito surpreso!", conta Saulo Lima, monitor de viola. "A gente tinha acabado de voltar de uma viagem internacional [a Israel], então não esperava por outra tão cedo", afirma o jovem, ao receber a notícia de que a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca havia sido convidada a participar, como representante do Brasil, do 14º Festival Internacional Juvenil de Música das Cidades Irmãs de Chengdu, na China.

A delegação (que você confere na íntegra no infográfico da página 14) saiu do distrito de Camela e embarcou no Aeroporto Internacional dos Guararapes no dia 31 de julho para uma maratona de cerca de 35 horas de viagem. Primeira parada, três horas depois: Aeroporto de Guarulhos. De lá, o grupo aterrissou em Adis Abeba, capital da Etiópia, após mais de 12 horas. Daí partiu para a China, em voo que durou quase outras 10.

Os músicos escalados — Ivo Gomes, Fernanda Rícias (violinos), Saulo (viola) e Cleyton Laurentino Jr. (violoncelo) —, não partiram sem antes realizar um ensaio geral pré-embarque em 29 de julho, no auditório do Núcleo do Ipojuca, conduzido pelo maestro Márcio Pereira. Na chegada ao Aeroporto Internacional de Chengdu-Tianfu, já em 2 de agosto, a equipe cuidou de jantar e logo partiu para um ensaio para a abertura do festival na Zona de Arte da Memória do Subúrbio Oriental, em Chengdu.

No dia seguinte, com o auxílio do intérprete Zhang Yongbin, visitaram o Centro de Artesanato de Bambu de Daoming, localizado em Chongzhou, condado de Chengdu. Lá, a comitiva até se arriscou na construção de algumas peças. À noite, finalmente uma apresentação: o quarteto tocou obras de Ernani Aguiar e de Dominguinhos e Gilberto Gil, no templo histórico de YanHuaChi.

Enfim, a grande abertura. Nossos representantes retornaram na noite de 4 de agosto à Zona de Arte para tocar *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, e *Mo li hua* ("*Flor de jasmin*"), canção folclórica chinesa, executada junto à Nova Orquestra Folclórica de Pengzhou, um quarteto de cordas chinês

integralmente feminino. A cerimônia contou também com artistas de mais 11 países: Japão, Coreia do Sul, Singapura, Nova Zelândia, Equador, Rússia, Finlândia, Tailândia, Estados Unidos, Chile e Malásia.

O sábado, 05, foi de turismo. Pela manhã, nosso grupo conheceu a Base de Pesquisa do Panda Gigante de Chengdu, onde pôde se maravilhar com o dócil animal ameaçado de extinção. Já à tarde, a turma foi ao Templo Memorial de Wuhou e à Rua Antiga de Jinli, que, hoje reformada, abriga inúmeras lojas antigas de artesanato e é uma praça de alimentação a céu aberto.

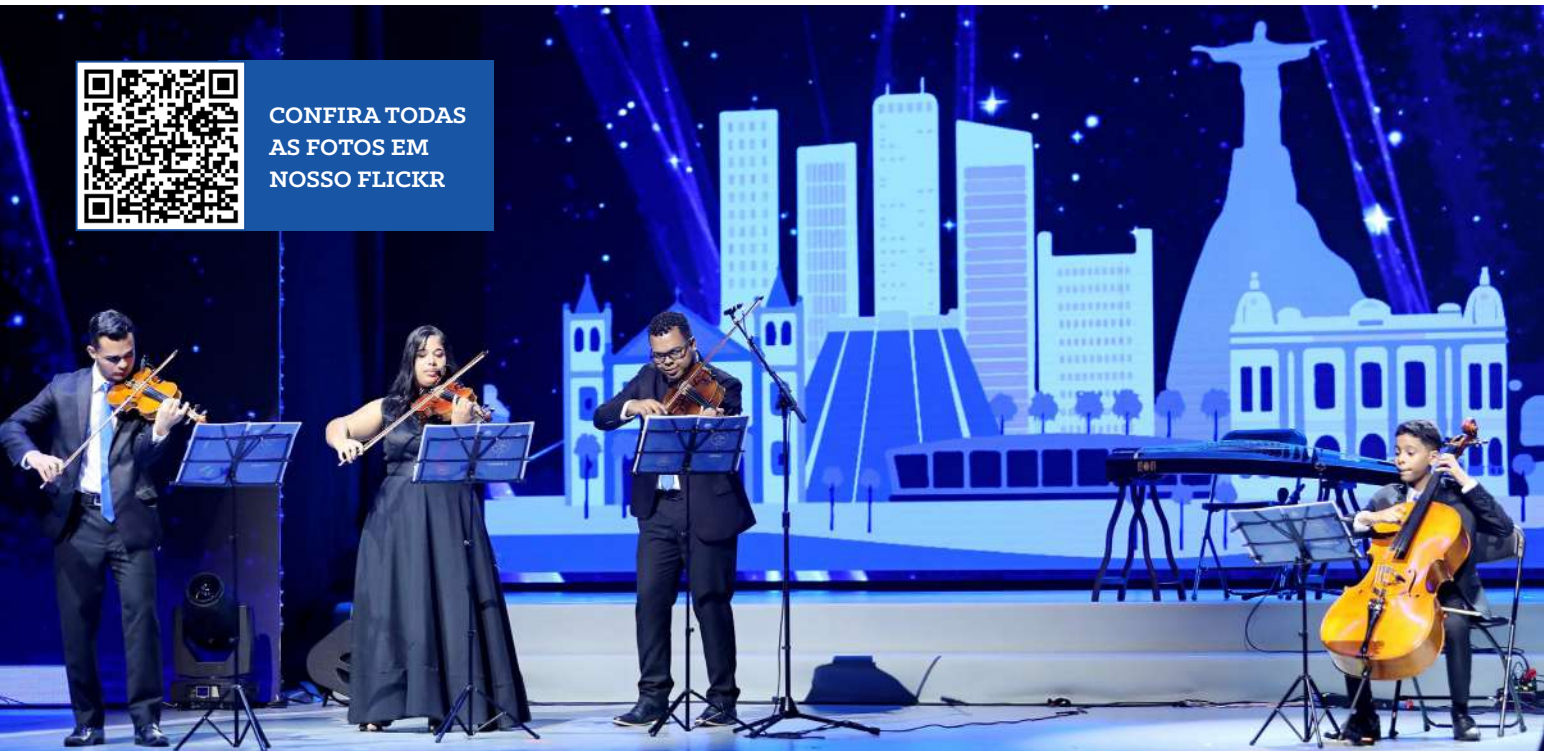
No domingo, a comitiva assistiu a partidas de badminton, válidas pelos Jogos Mundiais Universitários, no Centro Esportivo de Shuangliu. À noite, a apresentação no Parque Ecológico Guixin foi cancelada devido às fortes chuvas. Na segunda pela manhã, o grupo conheceu o Centro de Planejamento Urbano de Jianyang. À noite, mais uma apresentação da OCC, realizada na Praça Central do condado de Jianyang.

A terça (08) foi o último dia de programação oficial. Os membros da Orquestra visitaram o Sítio Arqueológico de Jinsha pela manhã e, à tarde, o New Century Global Centre, edifício mais largo do mundo. À noite, a equipe ainda assistiu à cerimônia de encerramento do festival, no Largo Xinglong, e recebeu um belo troféu pela participação. Na quarta, dia vago, o time aproveitou o dia ensolarado na piscina do hotel, organizou as malas e fez as últimas compras.

“Foi uma oportunidade enriquecedora, principalmente para nós que somos de uma comunidade como Camela. Nós nos encantamos com as apresentações de grupos de diversos lugares. Não encaramos a língua como uma barreira e fizemos novos amigos que nos compreenderam bem. A comunicação vai muito além do idioma falado”, concluiu a gerente administrativa do Núcleo do Ipojuca, Eliude Braz, após retornar ao Brasil carregando lembrancinhas para muitos camelenses que acompanharam a viagem pelas nossas redes sociais.

MIKE TORRES
TEXTO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



OCC NA CHINA

Chengdu 2023

Myrna Targino
Presidente da AOCC

João Targino
Coordenador geral

Eliude Braz
Chefe de delegação

Diego Araújo
Secretário Especial de Juventude

Márcio Pereira
Regente e preparador musical

Ivo Gomes
Violino I

Fernanda Rícias
Violino II

Saulo Henrique
Viola

Cleyton Laurentino Jr.
Violoncelo

Maior do que nunca

OCC completa 17 anos em um concerto histórico que reuniu 400 músicos e coralistas

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Fruto da dedicação de muitos meses, o Concerto de Aniversário dos 17 anos da Orquestra Criança Cidadã, realizado no dia 22 de julho, se tornou o maior evento de sua história, com todos os alunos dos núcleos do Coque, Ipojuca e Igarassu reunidos pela primeira vez no mesmo palco, na Concha Acústica da Universidade Federal de Pernambuco.

A programação trouxe as orquestras infantis e infantojuvenis dos três núcleos, além da Orquestra Jovem, dos coros infantis e das maiores surpresas do dia (literalmente): a Megaorquestra, composta por músicos da Orquestra Jovem e das infantojuvenis, e por professores da instituição; e o Grande Coro, que juntou as vozes das crianças de três núcleos. Estes dois grupos agregaram mais de 400 integrantes, que se apresentaram para um público de quase 1.500 pessoas.

A ideia de juntar todos os alunos de uma vez nasceu com o destemido maestro José Renato Accioly, coordenador musical da OCC desde outubro de 2021. "Eu gosto de reunir gente, porque acho que quando a gente reúne as pessoas, invariavelmente sai coisa boa", comentou, empolgado. E, junto com ele, todos os funcionários da instituição colocaram a mão na massa para realizar essa missão, que viria a se tornar uma forma de mensurar o tamanho do projeto e sua importância em Pernambuco.

Foi Accioly quem comandou a Megaorquestra e o Grande Coro simultaneamente, e convocou os outros sete regentes para as demais apresentações que antecederam a apoteose: Diógenes Santos, Karolayne Cavalcante, Basemate Neves, Márcio Pereira, Jadson Dias, Guilherme Teixeira e Amilca Aniceto, todos parte do corpo discente da OCC.

As celebrações do concerto foram abertas pelo coordenador geral e idealizador da Orquestra, João Targino. "A história da aniversariante está umbilicalmente ligada a esse tema, pelo qual tenho tanto apreço e admiração: a oportunidade, que é a palavra mágica que deveria estar presente na vida de todo jovem, notadamente os hipossuficientes", disse, após agradecer aos patrocinadores, apoiadores e parceiros institucionais ali presentes.

Entre os representantes dessa rede de parceiros, estavam: Diogo Teixeira, superintendente executivo de Varejo da Caixa Econômica Federal; a vice-prefeita do Ipojuca, Patrícia de Leno, e o Secretário Especial de Juventude, Diego Araújo; Dionon Cantareli e Mary Cantarelli, diretores da Ebrasil Epesa; Pedro Schwambach, do Grupo Parvi; representantes do Exército Brasileiro, como o então chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste, general Alessandro da Silva, e do Tribunal de Justiça de Pernambuco; e representantes consulares da Finlândia, Países Baixos, Suíça, China e Argentina, entre outros tantos.

TRANSFORMANDO VIDAS

O Concerto de Aniversário foi também uma oportunidade para destacar o trabalho da Escola de Formação de Luthier e Archetier, através de uma exposição *pop-up* instalada na entrada da Concha Acústica e que durou todo o evento – uma versão menor da mostra "A arte da Luteria e da Arqueteria", realizada anualmente na Caixa Cultural Recife.

Sobre o palco também desfilou muita gratidão pelo trabalho realizado dentro da AOCC. Durante a apresentação, 35 funcionários, alunos e monitores foram chamados a receber uma medalha de honra ao mérito, pelo empenho e trabalho desenvolvidos durante o ano. Até o final do ano, 500 agraciados terão sido contemplados com a comenda.

Outras demonstrações de gratidão foram igualmente brilhantes, como o depoimento do ex-aluno, ex-monitor e hoje professor de violoncelo dos núcleos do Coque e Igarassu, Davi Christian. "A Orquestra foi muito importante na minha vida, porque colocou uma vírgula onde seria um ponto. Nunca, sem a Orquestra, eu conseguiria passar na faculdade", afirmou, categórico. Integrante do projeto desde os 7 anos, Davi encontrou sua vocação ainda cedo: "Eu sou grato à Orquestra por esse ensinamento de compartilhar o tesouro que eu descobri: o tesouro da música".

Já o monitor de viola Luanderson Silva subiu ao púlpito para uma despedida não oficial. "Desde 2014, tenho a oportunidade de ter aulas com professores incríveis, de fazer música e aprender a amar a música. A Orquestra me mostrou que é possível", relembrou o violista do Núcleo do Ipojuca, agora residente nos Estados Unidos. Nós contamos sua história na página 23 desta **Revista Criança Cidadã**. Antes de viajar, porém, fez uma promessa: "onde eu estiver, eu vou falar da Orquestra Criança Cidadã. Eu vou falar de onde eu vim, com sentimento de gratidão. Eu vou falar de quem me fez chegar até lá".

CAROLINE MELO
TEXTO

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

CONFIRA TODAS AS FOTOS EM NOSSO FLICKR

MIKE TORRES / ASCOM OCC

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Influenciadores digitais da OCC

Alunos e professores de destaque agora participam das ações de divulgação oficial do projeto

Vários alunos dos três núcleos da OCC (Coque, Igarassu e Ipojuca) se empenham em ajudar no engajamento dos perfis oficiais de nosso projeto, seja compartilhando nosso conteúdo, seja produzindo conforme seus próprios *insights*. Quatro deles chamavam atenção da coordenação de Comunicação desde 2022: a clarinetista Alexsandra Tenório, mais conhecida como "Formiguinha", as violinistas Jammily Pâmmella e Jéssica do Monte e o violista Saulo Henrique.

Formiguinha costumava criar séries de stories no Instagram para chamar público para nossos concertos oficiais; Jammily e Jéssica ensaiavam e gravavam arranjos em duo, para o Instagram e o TikTok; Saulo caprichava nas fotos de audições internas e externas do Núcleo do Ipojuca. Assim, em fevereiro deste ano, surgiu o convite de nosso setor para que eles se tornassem nossos primeiros influenciadores digitais oficiais, sob compromisso de manterem o desempenho pedagógico e artístico.

Já no início de abril, o convite foi estendido para dois profissionais da casa: os professores Rebeka Muniz, primeira ex-aluna a ingressar no corpo docente da OCC, e Jadson Dias, que ensina Canto Coral nos núcleos do Coque e do Ipojuca. Rebeka se entusiasma em compartilhar sua rotina como professora do projeto, respeitando as normas pedagógicas de uso de celular vigente na OCC,

e Jadson sempre se lembra de tirar fotos em ensaios, visitas técnicas e reuniões de trabalho, sem falar de sua capacidade em mobilizar os alunos para replicarem nossos posts.

As primeiras participações dos influenciadores digitais em nossas ações de divulgação estão no ar: em uma entrevista exclusiva de Jammily e Jéssica com o cantor Daniel Boaventura, gravada em março, e no novo vídeo institucional da OCC, estreado em maio, ambos disponíveis no Instagram, no Facebook e no YouTube. Em breve, outras personalidades poderão ser nomeadas e anunciadas em nosso Instagram. Fiquem atentos!

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Uma nova sala de trabalho

Aluno e monitores da EFLA abrem oficina de luteria e arqueteria em Olinda

Empreender não é fácil, mas é no primeiro passo que se inicia a caminhada. Em janeiro deste ano, Ícaro Fernandes (26), aluno da Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra Criança Cidadã (EFLA) desde 2017, e os *luthiers* e monitores da EFLA, Irlandi Silva e Jefferson Lima, começam a trilhar esse caminho. Assim nasceu a Oficina Fernandes, localizada no bairro de Salgadinho, em Olinda.

Na sala de pouco mais de cinco metros quadrados, as mãos experientes, apesar de jovens, dividem as bancadas e os serviços de reparo, limpeza e confecção de novos instrumentos e arcos. "Trabalhávamos com o professor Carlos Alberto [ex-professor da EFLA] em sua oficina no bairro da Estância desde 2021, após o fim das restrições à covid-19. Agora que ele viajou para a Europa, decidimos dar o pontapé inicial no nosso próprio negócio", conta Ícaro.

O jovem *luthier* e *archetier*, que também é músico, revelou que investia parte de seus cachês em seu trabalho como luthier e que, pouco a pouco, foi conseguindo comprar novas ferramentas e materiais: "Lembro que minha primeira ferramenta foi uma microrretífica que tenho até hoje. Sempre que tinha dinheiro sobrando, comprava nem que fosse uma lixa para reposição". Por conta da saída do seu ex-professor do país, alguns dos equipamentos que usavam naquela ocasião ficaram como doação para os jovens empreendedores. "Eu tinha uma mesa e alguns equipamentos. Então recebemos como doação do professor Carlos outras duas mesas e outros materiais de uso", relata Ícaro.

Apesar do pouco tempo de funcionamento, ele afirma que a demanda está muito boa graças às indicações de clientes que conquistaram durante os dois anos de trabalho na oficina anterior, na Zona Oeste do Recife. "Hoje estamos com alguns orçamentos enviados e outros já aprovados. Temos clientes antigos e também novos, que vieram graças aos serviços que prestamos desde 2021", reitera. O trabalho e os custos com local e material são sempre divididos entre os três sócios. "Eu consigo gerenciar mais por ter mais tempo livre que eles. Porém tudo é bem acertado entre nós", completa.

Ícaro revela a importância da EFLA nesse momento profissional de sua vida, pois foi a escola que o apresentou ao universo da luteria e despertou o seu interesse em seguir o ofício: "Sou muito grato ao professor Carlos Alberto e à Escola, pois, além de agregar valor ao meu trabalho como músico, essa formação me fez criar uma nova perspectiva sobre a profissão; isso é muito importante para mim".

AUGUSTO CATALDI
TEXTO E FOTOS

SERVIÇO
Oficina Fernandes
Galeria Salinas, sala 4
Rua Benjamin Constant, 515
Salgadinho, Olinda - PE
Instagram: @oficina.fernandes

Nem tudo é música

Instalações físicas da OCC demandam uma rotina constante de manutenção

Um dos mais novos funcionários da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque é o técnico de manutenção José Faustino de Jesus, responsável pelos reparos de instalações elétricas, hidráulicas e de mobília e alvenaria. Porém, na sede da AOCC uma série de outras necessidades demanda a contratação de empresas de prestação de serviço especializadas.

Isso inclui: manutenção de ar-condicionado, manutenção de câmeras de vigilância, dedetização, jardinagem e serviços gerais. A empresa terceirizada de **manutenção de ar-condicionado** é acionada pelo gerente administrativo do Núcleo do Coque, Aldo de Albuquerque; já a de **manutenção de câmeras de vigilância** é mobilizada pela analista financeira, Isabela Sales. Ambas as terceirizadas são remuneradas mensalmente, conforme valor pré-estabelecido por contrato.

O serviço de **dedetização** ocorre uma vez por mês, sob agendamento e acompanhamento do almoxarife, Fagner Ferreira, e é remunerado por execução; o de **jardinagem** (que implica em aparação de grama e eventual poda de árvores) acontece a cada quinze dias e fica sob responsabilidade da empresa Liderança, que também escala as auxiliares de **serviços gerais** cedidas à OCC, as quais cumprem expediente de segunda a sexta.

A Liderança presta serviço ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que, por meio de parceria institucional com a AOCC, garante a disponibilidade dos profissionais para os serviços estipulados. "Toda a burocracia de pagamento e controle de remuneração é feita pelo TJPE. Eu controlo as faltas, chegada e saída do expediente, horário, férias e serviços", explica o gerente Aldo, que faz os devidos reportes ao fiscal da empresa.

ARRANCHAMENTO

Uma relação muito particular de colaboração envolve a Orquestra e o 7° Depósito de Suprimento (7° DSup). Como a sede da AOCC não possui refeitório, nossos alunos e funcionários recebem refeições no rancho (refeitório) do quartel desde o início das atividades do projeto, em 2006. Conforme detalha Aldo, a OCC possui um contrato junto ao 7º DSup, com obrigações dirigidas aos frequentadores do rancho.

As refeições são gratuitas para os alunos e voluntários inscritos por meio de uma lista denominada *arranchamento*; contudo, a AOCC remunera a

unidade militar pela cessão do espaço e fornece os botijões de gás e os alimentos para preparo. O arranchamento é enviado semanalmente pela gerência administrativa do Núcleo do Coque para o auxiliar do setor de aprovisionamento do quartel.

"Diariamente é realizada a retirada das faltas dos alunos pelo soldado Leite — militar que nos auxilia, além de conduzir e acompanhar a refeição dos alunos. Os profissionais só possuem o direito de almoçar, mas os alunos da manhã podem tomar café e almoçar, enquanto os da tarde podem almoçar e jantar", complementa Aldo, que também é militar da reserva.

Ele acrescenta que, ao longo do mês, são realizadas quatro entregas de gêneros alimentícios por parte da AOCC ao setor de aprovisionamento do 7° DSup, sob coordenação do gerente e do almoxarife, seguindo um planejamento daquele setor do quartel e dentro do orçamento delimitado pela presidência da AOCC.

***CARLOS EDUARDO AMARAL** (TEXTO)*
***E AUGUSTO CATALDI** (FOTOS)*

Auxiliando a produção dos concertos

Nossos eventos requerem um bom nível de organização, a fim de que tudo transcorra da melhor forma. No Núcleo do Coque, é essencial a atuação do setor de coordenação de eventos, que conta com uma equipe de alunos auxiliares na preparação das apresentações musicais da OCC.

Cabe aos *roadies* — selecionados pela coordenação pedagógica por critérios como: pontualidade, assiduidade, disciplina e rendimento escolar — ajudar no transporte de partituras, estantes, cadeiras, instrumentos leves, lanches e outros itens, uma vez que os músicos, apesar de também colaborarem nessas ações, precisam estar focados na afinação dos instrumentos, na preparação de vestimentas (e maquiagem, no caso das meninas) e nos ensaios. (CEA)

Seguindo regras

Inspetores organizam rotina dos alunos do Núcleo do Coque

A Orquestra Criança Cidadã passou a contar, em 2021, com uma equipe de inspetores de formação militar que supervisionam os alunos nas dependências do 7º Depósito de Suprimento do Exército Brasileiro (7° DSup), onde funciona o Núcleo do Coque. Atualmente, o grupo conta com Italo Bezerra e os sargentos Antônio Mendonça e Paulo César Valois, além do também sargento Antônio Henrique Filho, supervisor patrimonial do projeto.

O inspetor Italo detalhou um pouco da rotina que envolve os militares do quadro de colaboradores da OCC. "O trabalho começa às sete e trinta, quando vamos buscar os alunos na entrada do 7º DSup para começar o expediente. Lá no portão é tudo organizado por nós: colocamos o pessoal em forma, reforçamos as instruções para se portar na Orquestra, observamos a questão do fardamento completo, incluindo o crachá, verificamos os instrumentos e, então, damos seguimento para a entrada nas instalações. Durante o expediente, ficamos supervisionando tanto os alunos que estão estudando nas aulas práticas, como também os corredores; damos uma olhadinha nas salas de aula, para ver se está tudo transcorrendo bem, e fazemos a condução dos alunos na hora do almoço para o rancho", explica.

Sargento Henrique é responsável pela supervisão e guarda de instrumentos musicais

A equipe ainda observa a saúde dos alunos: caso aconteça um acidente ou alguém se sinta mal, são encaminhados pelos profissionais à enfermaria do DSup, onde se é tratado com o devido cuidado. Em casos de maior atenção, os jovens contam com o suporte do plano de saúde da Unimed Recife, apoiadora institucional da Orquestra.

Os inspetores também são responsáveis por dar apoio a eventos internos do Núcleo, organizar a distribuição de material de uso diário e observar o cumprimento das normas do quartel. Fora do intervalo, não é permitido correr, fazer barulho. E mesmo no período do intervalo se exige moderação, pois outros estudantes estão praticando seus instrumentos. Em caso de divergência às regras, os inspetores encaminham relatórios ao coordenador pedagógico educacional, coronel Roberto Costa, que entra em contato com os pais para se chegar a uma resolução.

Já o supervisor de patrimônio do Núcleo do Coque, além de militar, também possui formação musical. O sargento Antônio Henrique tem por função realizar o controle, armazenamento e preservação dos instrumentos do projeto: "Todo instrumento daqui é fichado. O aluno chega em seu turno, vem à minha sala, pega o instrumento e eu anoto a saída. Ao final das aulas, registro a devolução. Da mesma forma é feito quando o aluno precisa levar o instrumento para praticar em casa". O supervisor também é só elogios aos alunos: "São muito educados. Batem à porta, pedem licença, dão bom dia ou boa tarde e não fazem bagunça. É um exemplo prático da aplicação da disciplina".

MIKE TORRES
TEXTO

AUGUSTO CATALDI
FOTOS

Os inspetores Italo (esq.), Mendonça (dir.) e Valois (foto ao alto, à dir.) cuidam da disciplina dos alunos do Núcleo do Coque

Conquistando a América

Violista ipojucano da Orquestra Jovem recebe convite para estudar nos EUA

MIKE TORRES / ASCOM OCC

O violista Luanderson Ferreira (22), ex-monitor do Núcleo do Ipojuca e integrante da Orquestra Jovem Criança Cidadã, foi agraciado com um convite para ser aluno do programa Conservatório, da Nicholls State University, sob a responsabilidade do professor James Alexander. A instituição fica localizada na cidade de Thibodaux, Luisiana, Estados Unidos.

"[O convite] Está sendo algo bem bem marcante em minha vida. Tudo começou quando amigos meus que já estão lá na Universidade lembraram de mim porque o professor do programa estava precisando de violistas para completar uma classe do instrumento a ser iniciada no segundo semestre de 2023", conta o músico. "Houve a indicação, mas também houve a avaliação. Enviei um vídeo para o professor James, ele assistiu, gostou da performance e logo depois entrou em contato comigo, perguntando se eu aceitava estudar com ele lá nos Estados Unidos. De imediato topei", relembra.

O programa Conservatório terá duração de dois anos, permanência que pode se estender por mais quatro, já que existe a possibilidade de o violista ingressar em um bacharelado por lá. Além das aulas do instrumento, o jovem também estudará inglês e terá a oportunidade de tocar com a Nicholls Camerata, conjunto de câmara composto por membros do programa de cordas da universidade.

"Como músico, receber essa oportunidade de estudar fora do país, com um professor tão renomado, trará crescimento e experiência de grande importância para minha carreira", afirma Luanderson, que partiu para os EUA em agosto. Assim que aceitou o convite, o jovem violista se deu conta de que não seria um processo fácil. Além de resolver toda a documentação e a viagem, vai precisar se manter por lá no período inicial. Desta forma, resolveu iniciar uma campanha virtual para arrecadar fundos e custear a realização de seu sonho.

"A bolsa lá é integral, mas todos os custos de documentação, de passagem, de hospedagem têm que ser arcados por mim. Então, estou promovendo uma vaquinha com a meta de pagar todo esse processo e possibilitar a minha viagem. O meu maior sonho é viver da música e viver para a música. Poder me encontrar na vida apenas fazendo música", explica. É possível contribuir com a campanha através do pix da vaquinha virtual de Luanderson: **3874761@vakinha.com.br**.

UMA TRAJETÓRIA EXEMPLAR

Luanderson é da turma inicial do núcleo de Camela, inaugurado em 2014. Nascido no Cabo de Santo Agostinho e residente no Ipojuca, o músico não cansa de externar sua gratidão à Orquestra Criança Cidadã e aos membros e ex-membros do projeto. "Dentro da OCC, passaram diversas pessoas: corpo docente, corpo administrativo… todas as áreas da orquestra foram muito importantes para minha vida e para o meu crescimento. Agora, como músico, as pessoas que mais influenciaram foram o professor Ademar Rocha e a professora Manoela Dias. Apesar de hoje eu estar na viola, eles me fizeram iniciar no violino, ter os primeiros contatos com o instrumento. Sem sombra de dúvidas eu não poderia deixar de enfatizar o quão importantes eles são para mim, o quanto me transformaram", emociona-se.

MIKE TORRES

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Coque

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Anna Gabriela Xavier "Anninha"

Ela pode não ser enorme em estatura, mas é em talento. A jovem violinista Anna Gabriela Xavier, 9 anos, entrou para a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque em 2022 e nosso ambiente logo se tornou sua segunda casa. Ela é irmã do também violinista Wesley Gabriel (15), integrante da Orquestra Jovem. Estudante do 4º ano do Ensino Fundamental, Anna tem Matemática e Artes como suas disciplinas favoritas. Já empunhando o violino, *Hallelujah* e *Asa branca* dominam seu coração. E, para o futuro, o que Anninha deseja? "Eu quero ser médica e violinista!", exclama, empolgada. Sua primeira professora no instrumento, Rafaela Fonsêca, relata o que fez a menina passar a se destacar na turma. "Ela começou sendo a 'fofinha', a 'pequenininha' da classe. E eu não queria que isso, de alguma forma, afetasse ou suplantasse o talento dela. Então a chamei para conversar e disse que o que chama a atenção de verdade é o quanto ela toca bem. A partir daí, ela passou a se dedicar ainda mais e se tornou verdadeiramente notável", conta a docente. Quando não está estudando, Anninha ama brincar de escolinha e de pega-pega. Sua mãe, Perla, define em três substantivos o sentimento, compartilhado com a família, de ver os filhos fazendo parte do projeto: "orgulho, satisfação e gratidão". (MT)

Ipojuca

MIKE TORRES / ASCOM OCC

Bianca Samara

Quem não é habituado com música clássica até pode estranhar quando vê um instrumento tão grande sendo tocado, transportado e armazenado por uma pessoa de pequena compleição física. Isso não incomoda Bianca Samara Bezerra, contrabaixista de 15 anos da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca desde 2020. "Eu conheci a Orquestra através da minha mãe, que me apresentou o projeto e pediu para que eu fizesse a prova", conta. Após a seleção, a adolescente ficou na lista de espera, mas a demora não foi muita e logo foi convocada a se tornar aluna do Núcleo de Camela, sob o comando do professor Claudenisio Mendes. "Eu gosto muito de música e, se puder, vou querer ensinar. Quando eu estiver mais velha, serei professora de música. Mas, também, me interesso muito por Jornalismo, então é uma área que está no meu radar", detalha a garota, cuja disciplina favorita na escola é Português. No tempo livre, ela não larga a música, e elenca que seus compositores favoritos são Mozart, Vivaldi e Bach. Já no popular, tem o *Pot-pourri* de xotes como obra favorita para tocar junto a seus colegas de OCC e também é fã das canções do rapper Xamã. "Minha família fica muito orgulhosa de mim e eu também fico muito feliz, porque eles me apoiam muito. Eu adoro estar aqui e me sinto como numa segunda família, mesmo. Se não fosse a orquestra, eu acho que muitos não chegariam aonde chegaram", celebra a jovem. (MT)

Igarassu

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

Aíssa Vitória Gomes

Aos 11 anos, Aíssa ingressou na Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu em 2023 e, segundo suas próprias palavras, não poderia estar mais feliz. A violista do núcleo caçula do projeto conta que um de seus sonhos é ser professora do instrumento. "O outro é ser médica!", afirma a jovem, que é craque em Matemática e em História na escola regular. Ser parte da OCC é motivo de muito orgulho para Aíssa e sua família. "É uma grande satisfação e um privilégio ver que a minha filha conseguiu realizar um dos seus lindos sonhos, algo que nasceu em seu coração há muito tempo", emociona-se Denilda, mãe da estudante. "Eu não sabia como fazer a inscrição, então fui conversando com uma de suas tias e, quando abriu o processo seletivo, ela me detalhou como deveria fazê-la. Quando Aíssa realizou as provas – de Matemática, de Português e uma de canto coral –, e uma avaliação com a psicóloga, ela tinha uma certeza enorme dentro dela que seria aprovada. E graças a Deus foi em primeiro lugar. Nós só temos a agradecer a Deus por tudo", relembra. Aíssa se considera uma garota muito tranquila e paciente. Quando não está ocupada, gosta de brincar com bonecas e outros brinquedos, seja sozinha ou acompanhada. Também passa o tempo lendo, desenhando e tocando seu instrumento. Sua peça favorita é a *French folk song #2*, presente no primeiro volume do Método Suzuki. (MT)

Luteria

CAROLINE MELO / ASCOM OCC

Jaime Alves da Silva

Dezessete anos e uma agenda cheia. Assim é Jaime, aluno de luteria da Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra Criança Cidadã. O rapaz, além de aprendiz do ofício de construção e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas, também já atua como *luthier* iniciante e divide seu tempo com outras funções. "Hoje trabalho na área de produção e sonorização de eventos, sou proprietário da *Studio JWA Details*, que atua na área de limpeza detalhada e estética automotiva, e também atuo como músico: toco violino, teclado, bateria e baixo", conta o jovem "multifunções". Jaime conheceu a EFLA e a OCC através da indicação de sua irmã, que é professora de música e cantora profissional, e se tornou aluno do projeto em 2021, logo após a inauguração das novas instalações da Escola. "É um projeto único, que atende a uma área carente através da música. Na região onde moramos, era perceptível até pouco tempo atrás a falta de profissionais de luteria para atender as demandas dos músicos locais. Isso começou a mudar um pouco por causa da EFLA. Além disso, é um projeto que abre muitas portas e que proporciona experiências incríveis para quem se dedica e realmente decide seguir na área", afirma. Sobre suas predileções, Jaime até se empolga. "Minha maior paixão na vida é a música! Desde sempre estive envolvido com a música e tenho bastante influência da família e da igreja nisso. Foi um dom confiado a mim por Deus e que procuro lapidar a cada dia. E nunca fui o maior fã de futebol, mas um time que sempre me chamou atenção e simpatizei foi o Sport. O time é bom, viu?", sorri. "Por ser músico profissional, tenho que ouvir de tudo um pouco, e é até difícil dizer qual o estilo que mais me chama atenção, mas o *neo soul* e o *gospel* brasileiros têm um espacinho especial na minha *playlist*", completa. (MT)

A prática orquestral como modalidade de ensino coletivo

ACERVO PESSOAL

Guilherme Teixeira
Coordenador pedagógico artístico-musical da OCC

O interesse pelo ensino coletivo de instrumentos de cordas iniciou em 1850, devido às grandes excursões das orquestras europeias aos Estados Unidos. Mas essa prática só foi difundida a partir de 1890, na Inglaterra, pelo movimento Maidstone, que a empresa J. G. Murdock and Company implantou em mais de cinco mil escolas britânicas por meio do programa All Saints National Schools, atingindo cerca de quatrocentos mil alunos.

O surgimento de projetos sociais que utilizam a atividade orquestral como ferramenta de ensino coletivo tem crescido notoriamente em todo mundo nas últimas décadas. Dentre esses projetos com repercussão mundial, pode-se destacar o Sistema Nacional de Coros y Orquestras Infantiles e Juveniles de Venezuela (SNOJIV), conhecido como El Sistema.

No Brasil, a prática do ensino coletivo para instrumentos de cordas teve início nos anos 1970, com o Projeto Espiral, criado pelo violinista Alberto Jaffé e sua esposa, a pianista Daisy de Luca. A iniciativa teve grande expansão e foi muito importante para a difusão dessa modalidade de ensino. Outros projetos de grande destaque nos últimos anos foram a Orquestra Criança Cidadã (OCC), inaugurada em 2006 e os Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), criados em 2007 pelo maestro e pianista Ricardo Castro.

O El Sistema tem influenciado o surgimento de outros programas de ensino coletivo no mundo, como aconteceu com o Neojiba, programa prioritário da Secretária de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Governo do Estado da Bahia, que utiliza os princípios do El Sistema em suas atividades de prática coletiva aqui no Brasil.

Já a OCC, durante seus 17 anos de existência até aqui, tem demonstrado que a prática orquestral, quando realizada de maneira correta, gera frutos grandiosos. Os hoje profissionais formados na área musical pela OCC nos últimos anos fazem parte de instituições importantes de Pernambuco e de outros estados e países, dentre elas: o Conservatório Pernambucano de Música, a Orquestra Sinfônica do Recife, a Sinfonieta UFPE, a Orquestra Sinfônica da UFPE, a Orquestra Jovem de Pernambuco, a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, a própria Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (de Belém do Pará) a Orquestra Sinfônica de Goiânia e a célebre Orquestra Filarmônica de Israel.

Isso é a prova de que quando a prática musical coletiva, exercida pelas orquestras e grupos representativos que compõem a OCC, é feita de forma organizada e sistemática, pode produzir ótimos resultados. Essa sistematização do processo de ensino-aprendizagem é importantíssima para que os resultados venham com maior rapidez. A junção de métodos e técnicas pedagógicas das aulas teóricas e práticas realizadas em nosso projeto são ótimas para termos caminhos e ferramentas diversificadas no aprendizado musical. Para isso acontecer, são fundamentais a pesquisa contínua e a busca por novidades pedagógicas. Dessa forma, o ensino coletivo se tornará cada vez mais organizado, diversificado e eficaz.

A desinibição e a motivação são bastante desenvolvidas através das apresentações públicas e se mostram como pontos de destaque na prática orquestral. Além disso, essas apresentações trabalham aspectos como: senso crítico, percepção auditiva, coordenação motora, concentração, memória, disciplina e solidariedade. Os diferentes estilos musicais que podem ser interpretados pelas nossas diversas formações instrumentais e a convivência entre os alunos envolvidos fazem com que a prática orquestral seja muito oportuna para várias abordagens — não só musicais, mas na vida —, tornando o ambiente musical democrático, participativo e divertido.

NOVOS APRENDIZES

16/02 marcou o pontapé inicial da mais nova turma de aprendizagem profissional da **Organização de Auxílio Fraterno do Recife (OAF)**, com participação de **15 alunos da Orquestra Criança Cidadã** em 2023. São 15 empresas parceiras da OAF que contratam jovens aprendizes para compor o seu corpo de colaboradores, tendo sido a **Expresso 1002** a instituição desta vez. No caso dos alunos da OCC, a contratação é feita pela modalidade **"cota social"**: quando a empresa não pode manter o aprendiz *in loco* (por questões de segurança, inviabilidade de transporte etc.), ela busca instituições sociais como a OAF e recruta jovens para cursos específicos, de modo que eles continuem os estudos em uma área específica, tenham instruções sobre mercado de trabalho e recebam o incentivo de uma bolsa a partir de meio salário mínimo.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

CAPIBA NO SANTA ISABEL

Em 25/03, os alunos da **OCC Igarassu**, acompanhados pelos professores **Basemate Neves**, **Erivelton Nunes**, **Davi Christian** e **Ítalo Ferreira**, que inclusive também fez parte do espetáculo como membro do elenco, assistiram à peça *Capiba: pelas ruas eu vou*, da diretora **Cecília Brennand**. A exibição no Teatro de Santa Isabel fez um resumo da trajetória do compositor, celebrando sua vida e seu legado, e foi idealizada pelo projeto **Aria Social**.

CUIDANDO DAS MÃOS

A médica ortopedista e cirurgiã de mãos **Etelvina Vaz**, diretora do **Instituto Help Your Hands**, convidou a fisioterapeuta **Cláudia Larocca** e ambas bateram um papo em 29/03, com as mães e as alunas do Coque, sobre cuidados que podemos ter com as nossas mãos **evitando acidentes** a partir da **prática de exercícios** e **corrigindo posturas**. Cláudia também realizou uma bateria de exercícios práticos de **alongamento** envolvendo a plateia.

ESPELHO DE VIDA

O coordenador pedagógico artístico-musical do Núcleo do Coque, **Guilherme Teixeira**, conversou em 30/03 com os alunos no miniauditório sobre sua **experiência de vida**, que muito se assemelha às dos meninos e das meninas da **Orquestra Criança Cidadã**. Sua trajetória também se iniciou em um projeto social em uma comunidade carente, o **Projeto Suzuki do Alto do Céu**, criado pelo primeiro maestro e cofundador da Orquestra, **Cussy de Almeida**, e onde foi colega de diversos professores com quem atualmente trabalha na OCC.

ASSOPRANDO AS VELINHAS

A **OCC Ipojuca** participou em 30/03 da cerimônia de **aniversário** do município, apresentando-se no Convento de Santo Antônio, no distrito sede. Foi um dia de tributos aos **177 anos de emancipação política**, como a Missa em Ação de Graças, recitação de poemas, um bolo gigante distribuído para a população, hasteamento das bandeiras da cidade, de Pernambuco e do Brasil feito pela Guarda Municipal, os parabéns entoados pela banda Santa Cecília e, também, o hino municipal executado pela OCC.

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Em 31/03, os nossos alunos e alunas receberam os bombeiros civis **Ericton Eugênio**, **Alessandra Caroline**, **Flávia Nayara**, **Renata Eunice** e **Nivaldo Jr.** no auditório do Núcleo do Coque, para uma aula sobre combate a **princípio de incêndio** e **primeiros socorros**. Os profissionais ensinaram aos jovens, nos turnos da manhã e da tarde, sobre o que configura um incêndio, desde seus combustíveis às suas classes, as possíveis causas e também como se comportar diante de situações de urgência.

17 ANOS DE PARCERIA

Em comemoração ao Dia do Serviço de Intendência, o **7º Depósito de Suprimento** realizou uma cerimônia na tarde do dia 11/04. E com uma parceria de 17 anos com o **Exército Brasileiro**, a OCC não poderia deixar de participar. A apresentação no Salão de Honra do DSup, sob regência do maestro **José Renato Accioly**, contou com a presença do Comandante Militar do Nordeste, general de exército **Kleber Nunes de Vasconcellos**.

MASTER CLASS DE VIOLINO

Um dia após se apresentar como solista com a **Orquestra Sinfônica do Recife**, o músico alemão **Oscar Bohorquez** voltou ao palco do **Teatro de Santa Isabel** em 20/04 para dividir um pouco de sua experiência com jovens violinistas locais em uma *master class*. Entre estes, dois alunos da OCC: **Singrid Vitória** e **Ivo Gomes**, *concertino* e *spalla* da **Orquestra Jovem**, respectivamente.

JOVEM ESCRITOR

Para celebrar o **Dia Internacional do Livro**, alunos de até 12 anos do Núcleo do Coque participaram de uma roda de conversa em 24/04 com o jovem escritor **Manuel Bernardo**, de 10 anos de idade, filho da professora **Cláudia Pinto**, de clarinete. Recentemente, Manuel lançou seu primeiro livro, *O pastorzinho estudioso*. Foi sobre o processo de construção do enredo, produção e impressão da obra que o autor mirim conversou com a plateia, abrindo espaço para dúvidas e contando **histórias de bastidores** que influenciaram o rumo da narrativa.

CUIDADOS PÓS-PANDÊMICOS

A **OCC Ipojuca** foi convidada pela Prefeitura Municipal a se apresentar, em 25/04, na **10ª Conferência Municipal da Criança e Adolescente do Ipojuca**, realizada no **Samoa Beach Resort**, em **Muro Alto**. Os objetivos foram ampliar a **mobilização social** para avaliar os reflexos da **pandemia da Covid-19** na vida das crianças, adolescentes e suas famílias e construir propostas de **ações** e **políticas públicas** que garantam os direitos no contexto pandêmico e pós-pandêmico..

VISITA CONSULAR

Em 27/04, o **Núcleo do Coque**, sede da OCC, recebeu a visita do cônsul-geral do Japão no Recife, **Hiroaki Sano**, e de

sua esposa, a consulesa **Yoshie Sano**. O casal foi recebido pelo idealizador e coordenador geral e pela presidente da AOCC, **João** e **Myrna Targino**, respectivamente; pelo coordenador pedagógico educacional, **Cel. Roberto Costa**; e pelo Cel. Augusto Cesar Vareda. Os visitantes assistiram a uma apresentação da **Orquestra Infantojuvenil**, regida pelo professor **Jadson Dias**, e ao nosso vídeo institucional e fizeram um tour pelas dependências da OCC.

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

MOTIVOS DE ORGULHO

No mês de maio, dez de nossos alunos e ex-monitores foram **aprovados** nos **vestibulares** da **UFPE** e da **UPE**: nove para os cursos de **bacharelado** e **licenciatura em Música** e uma para o curso de **Educação Física**:

1. **André Ruan Marques Ribeiro** (violino): Licenciatura em Música UFPE

2. **Bruna Stefani Nascimento da Silva** (viola): Bacharelado em Música - Habilitação em Viola UFPE

3. **Geyphanne Pereira Tiago** (violino): Licenciatura em Música UFPE

4. **Italo Douglas Tavares dos Santos** (viola): Bacharelado em Música - Habilitação em Viola UFPE

5. **Jamesson Batista da Silva Filho** (fagote): Bacharelado em Música - Habilitação em Fagote UFPE

6. **José Berto Alexandre dos Santos** (violino): Licenciatura em Música UFPE

7. **Luanderson Felipe** (viola): Bacharelado em Música - Habilitação em Viola UFPE

8. **Luís Diógenys da Cunha** (violino): Bacharelado em Música - Habilitação em Violino UFPE

9. **Mayara Vitória Oliveira Alves** (violoncelo) - Licenciatura em Educação Física UPE

10. **Singrid Vitória de Sousa Silva** (violino): Bacharelado em Música - Habilitação em Violino UFPE

AUDIÇÕES EM CAMELA

O dia de 05/05 foi reservado para as **audições** de formandos da OCC Ipojuca, nos dois turnos. Os naipes de **violino**, **viola**, **violoncelo** e **contrabaixo** se reuniram no lotado auditório do **Núcleo de Camela** e se apresentaram para seus colegas, professores, pais e responsáveis. Os alunos que se apresentaram, acompanhados pelo pianista correpetidor **Gabriel Fernandes**, são novatos que entraram no projeto ainda em 2023, se formando nas variações de *Twinkle, twinkle, little star*, e veteranos que concluíram volumes do **Método Suzuki**.

MASTER CLASS ESPECIALIZADA

Em 17/05, a **Escola de Formação de Luthier e Archetier** da **Orquestra Criança Cidadã** promoveu a *master class* **"Luteria em Pernambuco: História e Mercado"**, conduzida pelos *luthiers* convidados **Paulo Sérgio Nunes** e **Paulo Peçanha**. A aula foi transmitida pelo canal da OCC no YouTube e assistida in loco pelos alunos e monitores da EFLA e pelo professor de arqueteria **Claudiano Lozer**, e realizada com o objetivo de abrir um diálogo sobre a área da luteria, seu histórico no estado de **Pernambuco** e seus desafios nos dias atuais.

PRIORIDADES

A OCC Ipojuca se apresentou, na manhã do dia 29/05, durante a cerimônia de entrega das primeiras carteirinhas para atendimento prioritário aos ipojucanos que possuem **fibromialgia**, realizada pela **Prefeitura do Ipojuca** através da **Secretaria Municipal de Saúde**. Nosso projeto foi representado por um **quinteto de cordas** e o evento, que teve lugar no auditório da **Escola Técnica Senai Ipojuca**, contou com as presenças da **prefeita Célia Sales**, da **vice-prefeita Patrícia Alves**, da secretária de Saúde, **Manúcia Medeiros**, e do secretário especial de Juventude, **Diego Araçá**.

PERIGOS DA INTERNET

Em 29/05, a pedagoga **Herlange Lira**, o psicólogo **Jonatas Tiburtino**, o professor de informática **João Linik** e o jornalista **Mike Torres** organizaram um **debate** sobre os perigos das redes sociais com os alunos do Núcleo do Ipojuca. Foi uma oportunidade de conversar com os jovens músicos em relação aos riscos da superexposição na rede, do compartilhamento sem checagem de notícias duvidosas — as famosas ***fake news*** — e sobre a responsabilidade que temos com a vida do próximo, seja na **vida real** ou na **virtual**.

APRENDER NUNCA É DEMAIS

Alunos e alunas de **viola** do turno da manhã do Núcleo do Coque, das turmas iniciantes e avançadas, tiveram uma descontraída *master class* em 30/05 com a violista **Nataly do Vale**, no miniauditório de nossa sede. Os jovens músicos puderam tirar dúvidas sobre as peças de estudo e reforçar o conteúdo prático do **método Suzuki**, que vem sendo aplicado pela professora **Laila Campelo** em sala de aula.

DIA DE EXCURSÃO

Em 31/05, dois grupos do **Núcleo do Coque** realizaram visitas ao **Museu Militar do Forte do Brum**, na região central do Recife, nos turnos da manhã e da tarde. Os alunos foram acompanhados pelo coordenador pedagógico artístico-musical **Guilherme Teixeira**, pelo ex-produtor de eventos **Davi Halley** e pelos inspetores **Antônio Mendonça** e **Paulo Valois**. Eles puderam acompanhar as exposições de artefatos militares, assistir a um vídeo institucional sobre o forte e conhecer a estrutura do equipamento em si, sempre guiados pelos profissionais do museu.

MEIO AMBIENTE EM PAUTA

Em 05/06, a OCC Ipojuca foi a atração cultural de abertura da Semana do Meio Ambiente, promovida pela **Prefeitura do Ipojuca** e realizada no auditório do **Armação Resort**, em **Porto de Galinhas**.

Os 11 músicos escalados tocaram um repertório composto por canções regionais e pelo hino do município, para aplausos entusiasmados da plateia, e puderam conferir também exposições sobre o meio ambiente e a rica fauna da região na recepção do resort. A prefeita **Célia Sales**, a vice **Patrícia Alves (Patrícia de Leno)**, o secretário de Meio Ambiente e Controle Urbano, **Erivelto Lacerda**, e a presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente, **Sabrina Rodrigues**, marcaram presença.

RECICLAGEM

A **Orquestra Criança Cidadã** foi convidada para se apresentar, em 13/06, na abertura da segunda edição da **exposição** *Reciclos - Criando Novas Perspectivas*, cuja estreia se deu na **Caixa Cultural Recife**, de frente para a **Praça do Marco Zero**. A OCC foi representada pelo **quinteto** formado por **Jéssica do Monte** e **Túlio de Almeida** (violinos), **Letícia Silva** (viola), **Cleybson Oliveira** (violoncelo) e **Renan Moura** (contrabaixo), que executou clássicos da música nordestina. A *Reciclos* reúniu, até 03/09, obras de nove artistas envolvidos com o ativismo ambiental, criadas a partir de resíduos recicláveis e descartáveis.

COMBATE ÀS DROGAS

Um quarteto de cordas da OCC Ipojuca realizou participação especial durante a **cerimônia de abertura** da **Semana de Combate às Drogas** promovida pela Prefeitura Municipal do Ipojuca. O evento aconteceu na manhã do dia 26/06, na quadra da **Escola Municipal Armando da Costa Brito**, no distrito de **Nossa Senhora do Ó**, e contou com a presença do titular da Secretaria Especial de Políticas sobre as Drogas do município, **Eli Roberto**, a secretária municipal de Assistência Social, **Anne Banja**, e alunos, professores e funcionários da unidade escolar.

COLETA SELETIVA

Em 29/06, no período da manhã, a psicóloga dos núcleos do Coque e de Igarassu, **Elaine Lima**, realizou com os alunos das turmas M1A e M1B uma oficina sobre **coleta seletiva**. A profissional debateu com os meninos e meninas a importância do **descarte correto** dos diferentes tipos de **lixo**, bem como a **reciclagem** e **reutilização** dos mais diversos materiais e os efeitos diretos dos benefícios da coleta seletiva sobre o **ambiente** em que vivemos.

CERIMÔNIA DE POSSE

Em 03/07, um grupo de câmara formado por integrantes da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque se apresentou durante a cerimônia de posse de 13 novos **defensores públicos do Estado**, do novo **corregedor geral** e dos novos **corregedores** da **Defensoria Pública de Pernambuco**. O evento aconteceu no auditório da DPPE, no bairro da Boa Vista, e também contou com a presença da governadora **Raquel Lyra**, da vice-governadora **Priscila Krause**, de representantes da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, do Ministério Público de Contas de Pernambuco, do Ministério Público de Pernambuco e da Associação dos Defensores Públicos de Pernambuco.

MANHÃ ESPECIAL

No dia 11/07, os alunos das turmas M1A e M1B do turno da manhã foram ao **Teatro de Santa Isabel**, no bairro de Santo Antônio, para acompanhar de perto um ensaio da **Orquestra Sinfônica do Recife**. Os jovens que foram conduzidos pelas professoras **Rebeka Muniz** e **Gabriela Lima** e pelos monitores **Wagner Santos** e **Bruna Stefani**, ficaram encantados com o teatro e não esconderam a empolgação ao ver os músicos da OSR tocando sob comando do maestro **José Renato Accioly**.

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Em 12/07, promovemos o descarte de vários quilos de materiais recicláveis (papel, papelão), recolhidos pelo catador **Dagoberto de Lima** na sede da OCC, no 7º DSup. A coleta seletiva e a destinação de materiais para a reciclagem são **contrapartidas ambientais** previstas em contrato com a **Caixa**, nossa patrocinadora máster.

SEMANA LÚDICA

No mês de julho, devido ao período de recesso escolar, foram realizadas algumas atividades diferenciadas no Núcleo do Ipojuca, o que se denominou **Semana Lúdica OCC**, da qual todos os docentes e a coordenação pedagógica participaram. Em 17/07, foi promovida uma gincana musical. O dia 19/07 foi marcado por um **show de talentos**. Um **cine-pipoca** aconteceu no dia 20/07, e **jogos e brincadeiras infantis** tiveram lugar na **Quadra Poliesportiva José Salgueiro de Amorim**, em Camela, no dia 21/07.

CERIMÔNIA DE TRANSIÇÃO

Em 20/07, a Orquestra Jovem participou da cerimônia de transição de comando da **7ª Região Militar do Exército Brasileiro**, realizada no 7º Depósito de Suprimento. Na ocasião, o general de divisão **Francisco Carlos Machado Silva** se despediu do cargo, dando lugar ao general de brigada **Rogério Cetrim de Siqueira**. A OCC foi agraciada pelo general Machado e pelo Comandante Militar do Nordeste, general **Kleber Nunes de Vasconcellos**, com uma medalha e um certificado de reconhecimento pela parceria com o Exército Brasileiro, entregues ao maestro **José Renato**, que agradeceu em nome de **João** e **Myrna Targino**, coordenador geral da Orquestra e presidente da AOCC, respectivamente.

PROFESSORA HOMENAGEADA

No dia 07/08, a maestrina **Amilca Aniceto** e a pianista **Kedma Morais** foram homenageadas pelo trabalho desenvolvido à frente do **Coral do Tribunal de Justiça de Pernambuco** desde 2016. Amilca, que também é professora de canto coral e teoria musical do Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã, recebeu do desembargador **Leopoldo de Arruda Raposo**, ex-presidente do TJPE, a comenda "**Regente de ouro**", em forma de broche dourado (foto abaixo). A ocasião marcou, também, a aposentadoria de Raposo da vida jurídica.

GLEBER NOVA / TJPE

Augusto

Sorridente e brincalhão, Augusto Medeiros também é conhecido por ser puro profissionalismo. O atual auxiliar administrativo do Núcleo do Coque é um dos três funcionários do projeto que compartilham o mesmo prenome: os outros são os xarás Augusto Cataldi (Comunicação) e Augusto França (professor de trompete). Ele faz parte da equipe da OCC desde 2014, quando foi aprovado para ser auxiliar pedagógico do Núcleo do Ipojuca, cargo que ocupou até 2021. Aos 36 anos, Medeiros é oriundo do serviço militar, tendo sido soldado do Exército Brasileiro de 2006 a 2014. "Em 2011, eu tive a oportunidade de participar da Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti, onde, durante seis meses, pude ajudar a população haitiana, tanto na parte de segurança quanto na parte humanitária", relembra a experiência, decorrida da necessidade de restaurar a ordem no país — após um período de insurgência e a deposição do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide. Formado como técnico em Administração, Augusto atualmente cursa o primeiro período do bacharelado na mesma área. Com nove anos de casa, Augusto compartilha o sentimento de trabalhar na OCC. "Eu sou um privilegiado por poder fazer parte deste projeto. Todos os dias agradeço a Deus pela oportunidade que a presidência e a coordenação geral me deram na época. Enxergo esse projeto como uma bênção divina na vida dessas crianças e adolescentes e, por intermédio de D. Myrna e Dr. João Targino, a AOCC vem salvando vidas", enfatiza. O profissional conta que tem como gêneros musicais preferidos pop rock e MPB. Já nos tempos livres, o torcedor do Sport Club do Recife gosta de assistir aos jogos do time do coração e de aproveitar suas folgas com a esposa e a filha. (MT)

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

ACR Auditoria & Contabilidade
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
MPPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
Poder Judiciário de Pernambuco

TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM

FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

/orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/@orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

/company/orquestracriancacidada

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC